

Empresa dará queijo como garantia de títulos negociados na Bolsa de Milão

Marco Vasini-1.abr.2008/AP



Sala repleta de queijos do tipo Parmigiano-Reggiano em Bibbiano, na Itália

DA ANSA

08/02/2016 12h18

Queijo Parmigiano Reggiano como forma de garantia em troca de um empréstimo de € 6 milhões.

Isso é o que a cooperativa QuattroMadonne, responsável pela produção mundial de 2% de um dos itens mais típicos da culinária italiana, começou a fazer na Bolsa de Valores de Milão.

O "Parmesan Bond" é uma debênture (títulos de dívidas de empresas) que usa mecanismos similares a qualquer outro utilizado para favorecer o acesso de empresas menores ao mercado de capitais.

A QuattroMadonne, por exemplo, tem 40 sócios e 32 funcionários.

Cotada no segmento ExtraMot da Bolsa Italiana, os títulos vencem em janeiro de 2022 e garantem um rendimento fixo anual de 5%.

O reembolso do capital está previsto a partir de 2018 com extinção total no dia 27 de janeiro de 2022.

E se a empresa não tiver como pagar?

Os investidores receberão, claro, queijo Parmigiano Reggiano em uma quantidade correspondente a 120% do valor inicial investido.

A QuattroMadonne está no mercado desde 1967 e produz cerca de 75 mil unidades de queijo por ano.

Apesar de inusitada, essa não é a primeira vez que uma empresa usa desse artifício para atrair investimentos.

O instituto bancário Credem, na Emília-Romana, fornece crédito recebendo como garantia tanto queijos como o famoso prosciutto de Parma.

Outras empresas têm conseguido bons investimentos garantindo, além de queijo, garrafas de vinho em troca.

<http://www1.folha.uol.com.br/comida/2016/02/1737446-empresa-dara-queijo-como-garantia-de-titulos-negociados-na-bolsa-de-milao.shtml>

São Paulo, SP, 29 Fevereiro de 2016

Mkmouse